



ATA DE REUNIÃO

1
2 Aos vinte e três dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezesseis, às quatorze horas e trinta minutos,
3 na sede da RIOPRETOPREV, sito à Rua General Glicério nº 3553, Centro, realizou-se Reunião Ordinária
4 do Conselho Municipal de Previdência (C.M.P.), com a presença dos membros: Dimas Fernandes, José
5 Martinho Wolf Ravazzi Neto, Wilclem de Lázari Araújo, Wanessa Sardinha e Roseli Mara Ricardo
6 Bernardes. O conselheiro Celso Aparecido de Cerqueira Barreiro justificou sua ausência. Estiveram
7 presentes na reunião: o superintendente interino da entidade, Rodolfo Luiz Taddei Barbosa, e o membro do
8 Comitê de Investimentos, Mário José Piccarelli de Castro. A reunião teve a seguinte pauta: I – **Abertura**
9 **dos Trabalhos: 1.1) Verificação de quorum; 1.2) Palavra do Presidente; 1.3) Palavra da**
10 **Superintendência; 1.4) Palavra dos Membros; II – Atas e Comunicados: 2.1) Apreciação e votação**
11 **das atas das reuniões anteriores (ata 195); 2.2) Relatório dos Atos Administrativos (ref. a julho e**
12 **agosto/2016, será enviado via e-mail em setembro/2016); 2.3) Entrega de Documentos Solicitados**
13 **pelo Conselho: 2.3.1) Relatório dos Benefícios Previdenciários (ref. agosto/2016, enviada via e-**
14 **mail). 2.4) Informações sobre cursos: Evento BNP Páribas – Dia 28/09/2016 – 10h00min. III –**
15 **Ordem da Pauta do dia: 3.1) apreciar o balancete contábil de julho/2016; 3.2) apresentação dos**
16 **resultados dos investimentos no mês de julho/2016; 3.3) outros.** A reunião teve início com a
17 verificação do quórum, o qual estava de acordo com o § 8º do art. 104 da Lei Complementar 139/2001,
18 com redação dada pela Lei Complementar nº 364/2012. O presidente do colegiado, Dimas Fernandes, dá
19 abertura aos trabalhos, passando a palavra ao superintendente interino. Com a palavra, o superintendente
20 interino da entidade, Rodolfo Luiz Taddei Barbosa, dá as boas-vindas aos presentes, e se coloca à
21 disposição do colegiado para qualquer esclarecimento que se fizer necessário. Os membros não utilizaram a
22 palavra. **A ata nº 195 foi aprovada por unanimidade.** O relatório dos atos administrativos, referente ao
23 período de julho e agosto de 2016, foi enviado aos conselheiros, via e-mail, no mês de setembro/2016. O
24 relatório dos benefícios previdenciários foi incorporado ao relatório dos atos administrativos, sendo a partir
25 de julho/2016, parte integrante daquele relatório. Iniciando a ordem do dia, o colegiado passou para a
26 análise do balancete contábil de julho de 2016. Para tanto, o Assessor Executivo dos Conselhos, Adriano
27 Antonio Pazianoto, faz a apresentação das peças contábeis, destacando que *no mês de julho/2016, as receitas*
28 *financeiras totalizaram R\$ 7.198.293,89, sendo: a) contribuições servidores ativos – R\$ 2.318.086,56; Contribuições*
29 *Aposentados e Pensionistas R\$ 165.487,22; Contribuição Patronal – R\$ 4.629.092,80; Contribuição Patronal Serv.*
30 *Cedidos – R\$ 1.205,44; COMPREV – R\$ 68.611,56; Receita Patrimonial – R\$ 11.045,20; Outras Receitas Diversas*
31 *(2% Consig.) – R\$ 819,50; Restituições – R\$ 3.945,61. No período, as despesas equivaleram a R\$ 6.879.191,50, sendo:*
32 *a) Despesa com benefícios previdenciários: i) com 928 aposentadorias: R\$ 5.374.068,94; ii) Com 189 pensões: R\$*
33 *705.600,25; iii) com 96 auxílios-doença: R\$ 319.500,70; iv) com 47 salários-maternidade: R\$ 179.430,02; v) com*
34 *pagamento de benefícios em decorrência de ordem judicial: R\$ 11.518,07; b) despesas administrativas – R\$ 289.073,52.*
35 *Conclui-se, com análise da peça, o resultado orçamentário superavitário de R\$ 319.102,39, que corresponde a 4,43% da*
36 *receita. Verifica-se também que no mês a taxa de dependência “Servidor ativos x Aposentados e Pensionistas” era de 4,55. O*
37 *Patrimônio da RIOPREPREV, no dia 31/07/2016, era o seguinte: a) Carteira de Investimentos: R\$ 273.434.271,60;*
38 *b) Bens Imóveis – R\$ 48.379.975,85; c) Bens Móveis: R\$ 179.194,84; d) recurso em conta movimento – R\$ 4.444,61;*
39 *Outros Créditos a receber – R\$ 2.026,00; Poupança vinculada – R\$ 836,71. Total do Ativo da RIOPRETOPREV em*
40 *31/07/2016: R\$ 322.000.749,61. Os conselheiros declaram apreciadas as demonstrações contábeis de*
41 **julho de 2016.** Quanto aos resultados dos investimentos no mês de julho/2016, a valorização das cotas foi
42 de R\$ 5.745.522,00, que corresponde a 2,14% de rendimentos, ante a uma meta atuarial de 1,01%, ou seja, a

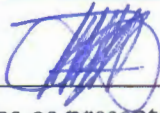


43 efetividade dos investimentos, no mês, foi de 212,39%. Todos os fundos de renda fixa tiveram rendimentos positivos,
44 mas alguns não atingiram ou superaram a meta atuarial: A) fundos que atingiram a meta atuarial: BB PREV RF IDKA
45 20 TP FI: 4,65%; CAIXA BRASIL IMA-B5+ TP FI RF LP: 3,34%; GF JURO REAL IMA B RF LP:
46 2,57%; SAFRA IMA FIC RF: 2,48%; CAIXA NOVO BRASIL IMA B FIC RF LP: 2,39%; BB PREVID
47 RF TP IPCA FI (zero): 2,28%; CAIXA BRASIL FI 2024 VI TP RF: 2,23%; CAIXA BRASIL IMA
48 GERAL TP FI RF LP: 1,64%; BB PREVID IPCA III (CRED PRIV) : 1,59%; CAIXA BRASIL IMA
49 B5 TP RF LP: 1,19%; SANTANDER FIC FI IMA B5 TP RF: 1,17%; CAIXA BRASIL FI 2016 III TP RF:
50 1,15%; CAIXA BRASIL FI 2016 VI TP RF: 1,15%; BB PREV RF TP IPCA IX FI: 1,13%; SAFRA
51 EXECUTIVE 2 FI RF (IRF M1): 1,11%; CAIXA BRASIL TP FI RF LP: 1,10%; BB IDKA 2 TP FIC RF
52 PREVID: 1,06%; BRADESCO PREMIUM FI REFER DI: 1,05%; BB PREV RF TP VIII FI (PRE FIX -
53 LTNs): 1,04%; CAIXA BRASIL FI IDKA IPCA 2A RF LP: 1,03%; BB IRF M1 TP FIC RF TP PREVID:
54 1,03%; B) que não atingiram a meta atuarial: CAIXA BRASIL IRF M1+ TP FI RF LP : 0,96%; BB PREV
55 RF TP IPCA III FI: 0,90%; BB PREVID PERFIL FIC RF: 0,77%; BB PREVID RF IRF-M: 0,77%;
56 BRADESCO IRF M1 FI RF: 0,75%; CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RF: 0,65%; BRADESCO
57 INSTIT FIC FI RF IMA B5+: 0,64%; BRADESCO INSTIT FIC FI RF IMA B TP: 0,45%; CAIXA
58 BRASIL FI IPCA XVI RF CRED PRIV: 0,37%. Quando a performance dos fundos de renda fixa, o
59 membro do comitê de investimentos, Mário José Piccarelli de Castro, esclarece que no mês de julho/2016,
60 88,54% (R\$ 242,11 milhões) dos recursos ficaram alocados em fundos de Renda Fixa. Todos os 30 fundos de RF tiveram
61 performance positiva. Os fundos de vértices mais longos (IMA-B Total; IMA GERAL; IMA B5+ e IDKA 20) que
62 representam 24,8% da carteira, tiveram desempenho bem acima da meta atuarial: IMA B com 2,13%; IMA GERAL com
63 1,64%; IMA B5+ com 1,21% e IDKA 20 com 4,65%. Tal fato contribuiu para puxar para cima o rendimento médio da
64 RF que no mês fechou em 1,48% ou 147% da meta atuarial (esta registrou 1,01%). Os fundos de vértices médios (IRF
65 M1+; IMA-B 5 e IDKA 2A), que representam no mês 24,2% da carteira, tiveram desempenho em linha com a meta
66 atuarial: IRF M1+ com 0,96%; IMA B5 com 1,45%; e IDKA 2 com 1,03%. Os fundos de vértice mais curto (IRF-M 1
67 e DI) representaram no mês 10,61% da carteira, tendo um desempenho positivo e abaixo dos fundos de vértices médios: IRF
68 M1 com 0,83% e DI com 0,98%. Estes ficaram abaixo da meta atuarial. Os fundos IPCA que representam, no mês,
69 28,96% da carteira apresentaram um rendimento médio de 1,19%, também ficando acima da meta. Todavia, ressalta que os
70 fundos IPCA apresentam em seus extratos mensais as valorizações ou desvalorizações (neste mês valorizações) nas condições de
71 "marcação a mercado" e não a "marcação na curva" que para o caso desses fundos específicos é o que vale para efeito do
72 cumprimento da meta atuarial, pois que somente serão resgatados no vencimento dos títulos que integram a carteira. Fundos de
73 renda variável que tiveram rendimentos positivos e acima da meta atuarial: XP INVESTOR FLA: 11,80%;
74 GERAÇÃO FUTURO SELEÇÃO FI AÇÕES: 11,01%; BB ALOCAÇÃO FIC AÇÕES PREVID:
75 10,91%; GERAÇÃO FLA: 10,55%; BB SETOR FINANCEIRO FIC AÇÕES: 10,44%; GERAÇÃO
76 FUTURO DIVIDENDOS FI AÇÕES: 9,00%; BB AÇÕES PIPE FIC: 8,48%; BB AÇÕES CIELO FI:
77 8,34%; BB AÇÕES BB SEGURIDADE FLA: 7,05%; XP DIVIDENDOS FI AÇÕES: 6,99%; WESTERN
78 ASSET US INDEX 500 FIM: 4,64%. Fundos de renda variável que tiveram rendimentos positivos, mas abaixo da meta
79 atuarial: CAIXA BRASIL IPCA VIII FIM CRED PRIV: 0,82%. Em relação a performance dos fundos de
80 renda variável, o membro do comitê de investimentos afirma que no mês de julho/2016, 11,46% (R\$ 31,32
81 milhões) dos recursos estavam aplicados em fundos de investimento de Renda Variável. O segmento teve desempenho positivo,
82 com grandes contrastes, tendo o fundo de Renda Variável que registrou valorização de 0,82% e fundo que registrou valorização
83 de 11,80%. Os três que menos renderam foram: (CAIXA BRASIL IPCA VIII FIM) com 0,82%; (WESTERN
84 ASSET US INDEX FIM) com 4,64%; (XP DIVIDENDOS) com 6,99%. Os três que mais renderam foram: (XP



85 INVESTOR FLA) com 11,80%; (GERAÇÃO FUTURO SELEÇÃO) com 11,01% e (BB ALOCAÇÃO) com
86 10,91%. O fundo Multimercado da Caixa (CAIXA BRASIL IPCA VIII FIM) manteve-se em linha com seu histórico,
87 condizente com o de um fundo de renda fixa. Apenas um dos 12 fundos de Renda Variável ficou acima do IBOVESPA no
88 mês, que registrou 11,22%. Todos os 11 fundos ficaram abaixo do IBOVESPA. Reafirmando o comentário dos dois meses
89 anteriores, o Comitê de Investimentos havia decidido manter a participação (11,46%) em Renda Variável, por considerar que
90 tais fundos têm fundamentos bastante sólidos e que no longo prazo contribuirão para superar a meta atuarial. A expressiva
91 performance do mês confirma essa assertiva. Em comparação com a meta atuarial (1,01% no mês), o segmento de Renda
92 Variável registrou 750% da meta. Em relação à perspectiva Econômica, o membro do comitê de investimentos,
93 Mário José Piccarelli de Castro, observa que, no mês de julho, a imprensa noticiou, de maneira insistente, sobre a melhoria
94 nos níveis de confiança em relação ao governo, assim como sobre às possibilidades de retomada do crescimento econômico.
95 Entretanto, na análise do comitê de investimentos da RIOPRETOPREV, persiste um cenário bastante incerto, pois: a) A
96 indústria nacional continua fragilizada, embora haja alguns sinais recuperação, tendo como causa primordial a desvalorização
97 de nossa moeda, já que criou barreiras à importação de manufaturados chineses e estimulou as exportações e a substituição de
98 importados por produtos nacionais; b) A manutenção das elevadas taxas de juros, que segundo o Banco Central, será a medida
99 predominante na condução da política monetária. O próprio órgão alerta que este comportamento poderá provocar inflexões na
100 retomada do crescimento industrial, pois a entrada de dólares provenientes do exterior poderá pressionar o câmbio em direção a
101 uma apreciação de nossa moeda, com a consequente inversão dos fluxos na balança comercial; c) O processo de impeachment,
102 por sua vez, chega ao seu final, resultando, provavelmente, no afastamento da presidente Dilma Rousseff e a na consolidação do
103 governo Temer, que deixará de ser interino; d) O cenário externo continuou a produzir muita volatilidade, já que as principais
104 economias do mundo desenvolvido não conseguiram conquistar a confiança dos investidores. Assim, os detentores de capital
105 líquido tendem a preferir capturar “rentabilidades” no mercado financeiro. e) O Relatório Focus do Banco Central, de
106 29/07/16, aponta para um cenário em que teríamos inflação ainda alta, com pequenas quedas e elevações, no curto prazo,
107 com queda relevante no longo prazo. Projeta para julho/16 um IPCA de 0,41% (vindo de 0,38% há 4 semanas) e para
108 agosto/16 um IPCA de 0,30% (vindo de 0,31% há 4 semanas). Para o ano de 2016 projeta um IPCA de 7,21% (vindo
109 de 7,27% há 4 semanas) e para 2017 um IPCA de 5,20% (vindo de 5,43% há 4 semanas). Se confirmadas essas
110 projeções, ocorreria num prazo mais longo, uma queda dos juros praticados pelo mercado, que levaria a taxa Selic a uma
111 trajetória de queda. Com isso a performance dos fundos atrelados à inflação (IMAs e IDKAs) seria positiva, decorrente do
112 fechamento da curva de juros futuros. Nesse sentido, os fundos com títulos pré-fixados (IRF M Total e IRF M1+) teriam
113 melhora significativa em sua performance; f) Projeções para o crescimento do PIB, indicam que haveria um decréscimo de -
114 3,24% (vindo de -3,35% há 4 semanas) em 2016 e um crescimento de 1,10% (vindo de 1,00% há 4 semanas) em 2017.
115 Tais projeções revelam que o mercado financeiro está embutindo em suas expectativas uma normalização e uma retomada do
116 crescimento econômico no médio prazo; g) No plano externo, as altas esperadas do juro americano continuam como incertas, já
117 que as avaliações do FED, em relação à economia da zona do euro e da China e, em parte, a dos próprios EUA continuam
118 mostrando dificuldade para uma retomada mais robusta; h) Apesar do predomínio da incerteza, o Comitê de Investimentos,
119 avaliando o desempenho dos fundos atrelados a títulos pré fixados de mais longo prazo, que vem apresentando performance
120 muito positiva no ano, o que, também, vale para os fundos IMA B e IMA B5+, decidiu aumentar a exposição nesses dois
121 tipos de ativo. Em julho ficou a carteira com as seguintes posições: vértice longo (IMA B 5+; IDKA 20; IMA B; IMA
122 GERAL), com 24,8% do PL do instituto; vértice médio (IMA B5; IDKA 2; IRF M; IRF M1+), com 24,16% do PL;
123 vértice curto (CDI; IRF M1;) 10,61%; e finalmente RENDA VARIÁVEL, 11,46% do PL. Os conselheiros
124 declaram apreciadas as demonstrações sobre os investimentos, bem como a avaliação do comitê
125 de investimentos. Sem mais assuntos, a próxima reunião foi agendada para o dia 21/10/2016, no horário



126 de praxe. Assim, eu, Adriano Antonio Pazianoto  lavro a presente ata que,
127 para fins de consolidação, vai assinada por mim e por todos os presentes.
128


Dimas Fernandes


José Martinho Wolf Ravazzi Neto


Roseli Mara Ricardo Bernardes

Wanessa Sardinha


Wilclem de Lázari Araújo